

CENÁRIO ECONÔMICO

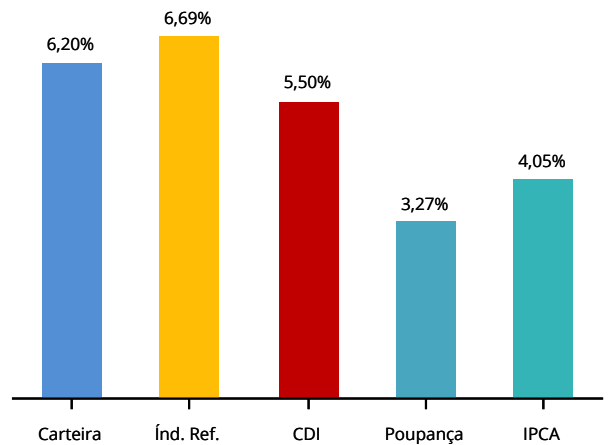
Economia Internacional: Aqui no Brasil, o Senado decidiu pelo afastamento da presidente Dilma Rousseff, por 55 votos a favor e 22 contra. Era necessária apenas maioria simples dos votos. Em até 180 dias após esta primeira votação, deverá ocorrer a decisão definitiva, quando serão necessários dois terços dos votos dos senadores (54). Assim, a primeira votação foi inclusive maior que o suficiente para o afastamento definitivo de Dilma. Em nosso cenário, não contemplamos a possibilidade de Dilma reassumir a presidência da República. A grande dúvida sobre o Governo Temer reside exatamente no timing das medidas econômicas versus o timing da Lava Jato. Como a equipe econômica é de alta qualidade, não restam dúvidas de que as medidas propostas serão positivas. O risco, todavia, é a aprovação destas medidas em um Congresso Nacional com diversos parlamentares ameaçados pela Lava Jato.

Economia Brasileira: Em maio mantivemos nossa percepção sobre as principais economias globais. Assim, ainda não vemos sinais de aceleração do crescimento econômica global e permanecemos acreditando que o período de liquidez alta deve durar por alguns meses.

Renda Fixa: Com relação a curva de juros, o mercado ainda permanece atento as novidades que a Lava Jato e a Zelotes podem trazer. Os vértices de curtíssimo prazo - até janeiro 2017 - apresentaram ligeira alta, entre 0,10% e 0,31%. Os vértices mais longos apresentaram alta. O vértice FUTDI1F18, vencimento janeiro/2018, subiu 0,87%, fechando em 12,82% e o FUTDI1F24, vencimento janeiro/2024, subiu 3,7%, ficando em 13,05. A moeda americana fechou o mês com alta de 4,20%, em R\$ 3,5951. A mínima do mês ficou em R\$ 3,480, testando o piso de R\$ 3,50. A alta não foi muito expressiva, talvez um respiro para a queda da moeda que vinha forte desde o início de março.

Renda Variável: No Brasil após altas fortes dos últimos 2 meses, o mês de maio foi de queda para o Ibovespa num tom de realização de lucros depois dos discursos do Fed (com maior inclinação a aumentar os juros) e a continuidade da crise política após divulgação de novas delações e áudios. Entre as empresas que compuseram a carteira, em maio, tivemos destaques positivos aos ativos com baixa correlação com o Ibovespa como exemplo setor de Telecomunicações, Açúcar e Álcool, além de manter parte da posição em caixa. No lado negativo o setor financeiro bancário e não bancário foram destaque.

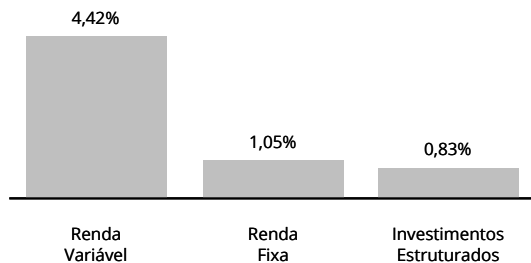
HISTÓRICO DE RENTABILIDADE NO ANO



| Mês | Jun-15 | Jul-15 | Ago-15 | Set-15 | Out-15 | Nov-15 | Dez-15 | Jan-16 | Fev-16 | Mar-16 | Abr-16 | Mai-16 | ANO | 12 Meses | 24 Meses |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------|----------|----------|
| OABPrev Santa Catarina | 1,19 | 1,24 | 0,87 | 0,97 | 1,18 | 1,08 | 1,52 | 1,26 | 1,38 | 1,19 | 1,15 | 1,07 | 6,20 | 15,05 | 28,87 |
| Índ. Ref. | 1,18 | 1,03 | 0,66 | 0,92 | 1,18 | 1,50 | 1,33 | 1,90 | 1,32 | 0,87 | 1,03 | 1,39 | 6,69 | 15,29 | 31,66 |
| CDI | 1,07 | 1,18 | 1,11 | 1,11 | 1,11 | 1,06 | 1,16 | 1,05 | 1,00 | 1,16 | 1,05 | 1,11 | 5,50 | 13,98 | 27,14 |
| Poupança | 0,68 | 0,73 | 0,69 | 0,69 | 0,68 | 0,63 | 0,73 | 0,63 | 0,60 | 0,72 | 0,63 | 0,65 | 3,27 | 8,37 | 16,22 |

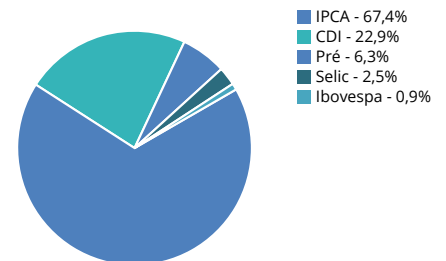
Índice de Referência INPC + 5%

RENTABILIDADE POR CATEGORIA (NO MÊS)

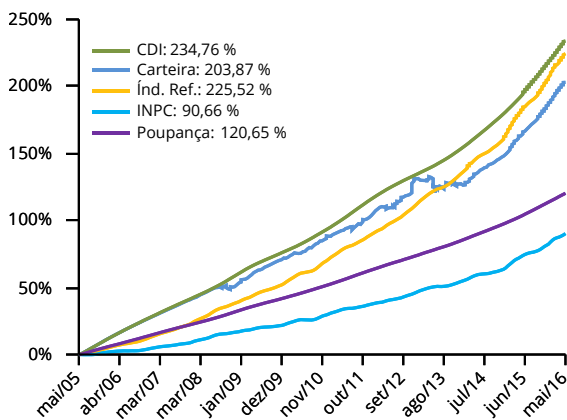


DISTRIBUIÇÃO POR FATOR DE RISCO

Patrimônio Líquido R\$ 117.106.963,07



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE ACUMULADA



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

